

Bahia Florestal

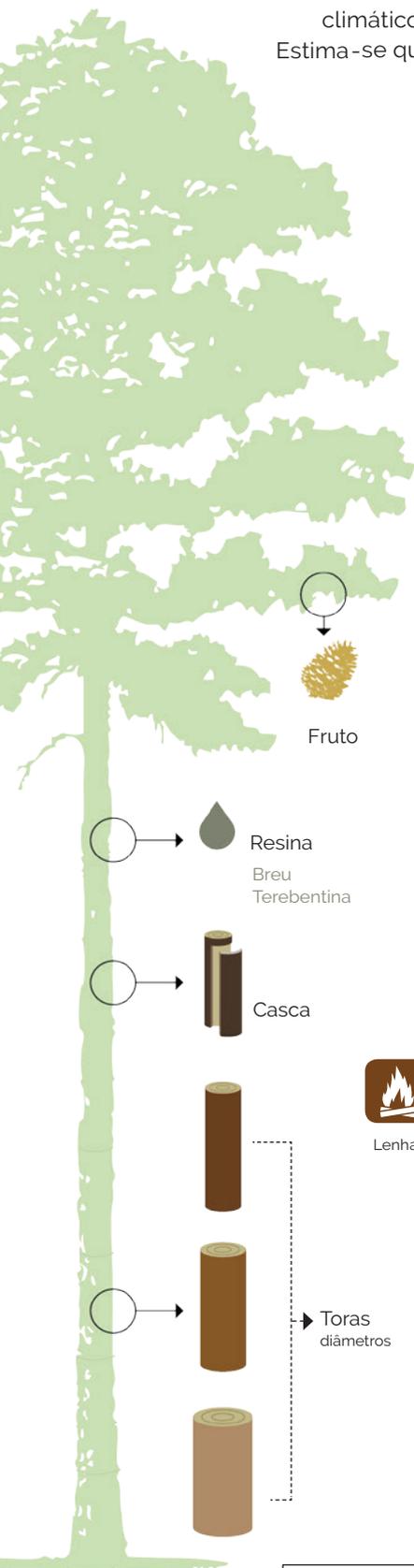
2023

Dados Setoriais (Ano-Base 2022)

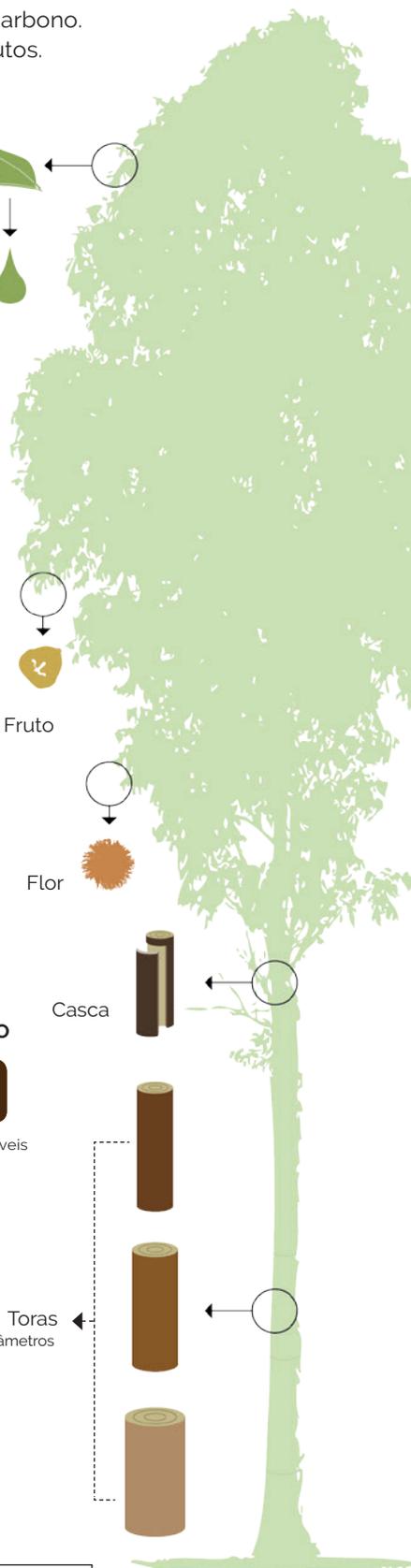


A MADEIRA NO DIA A DIA

As árvores plantadas geram diversos serviços culturais, recreativos, turísticos e relacionados à pesquisa. Além disso, também geram serviços ambientais e benefícios climáticos, como a regulação de água e nutrientes; e o sequestro de carbono. Estima-se que podem ser fonte de mais de cinco mil produtos e subprodutos.



PINUS



EUCALIPTO



MELHORIAS PARA O FUTURO

Quando combinadas a outros produtos, as árvores produzem materiais mais leves e resistentes. Atualmente estão em curso pesquisas que em dez anos aumentarão significativamente a utilização desses materiais em escala comercial como: nanocelulose, fibras e cristais.

SETOR DE BASE FLORESTAL NA BAHIA

O setor florestal na Bahia apresenta dados que evidenciam sua importância, benefícios, potencial econômico, social e ambiental. Com uma área plantada de 667 mil hectares, o estado ocupa o 4º lugar no ranking nacional em relação à área com eucalipto no país, seguindo Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo. As associadas da ABAF são responsáveis por 74% (492 mil hectares) do total plantado no estado, demonstrando seu protagonismo. Além disso, as associadas preservam mais de 380 mil hectares em suas propriedades, desempenhando papel importante na preservação do meio ambiente.

As empresas de base florestal intercalam os plantios industriais (sempre em áreas degradadas) com as áreas de conservação. Isto auxilia na manutenção de um solo fértil, no cuidado com a água e na preservação da biodiversidade. As áreas degradadas na Bahia totalizam 9,4 milhões de hectares, representando um potencial para aumento de até 14 vezes a área atual ocupada com silvicultura. Essa estatística aponta para a possibilidade de expansão significativa do setor florestal no estado, contribuindo com os compromissos brasileiros para a recuperação de áreas degradadas e os acordos de mitigação de mudanças climáticas.

As associadas da ABAF contribuíram com a absorção de 258 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente em 2022. Os setores de produtos florestais e construção com madeira têm função importante nas questões climáticas, devido à contribuição para preservação florestal e ao armazenamento de carbono em produtos por décadas, alinhados às soluções tecnológicas de baixo carbono.

A produtividade média das florestas de eucalipto na Bahia atingiu 30 metros cúbicos por hectare ao ano em 2022, o que reflete a eficiência e o manejo sustentável adotado pelos produtores florestais do estado.

Na Bahia, as florestas plantadas representam apenas 1,2% da extensão territorial do estado, porém são responsáveis por 98% da produção de madeira destinada à indústria. A interação entre diversas cadeias produtivas no estado é evidente, especialmente aquelas que utilizam madeira em seus processos, como construção civil, papel e celulose, energia, agronegócio (secagem de grãos), carvão vegetal, movelaria, mineração, têxtil, entre outras. A produção de madeira em tora totalizou 13,5 milhões de metros cúbicos em 2022. Na produção industrial das associadas ABAF, o destaque foi a celulose, que despontou como o carro-chefe da indústria florestal baiana, totalizando 3,4 milhões de toneladas.

O Produto Interno Bruto (PIB) do setor florestal na Bahia atingiu aproximadamente R\$ 25 bilhões, representando em torno de 6% do PIB total do estado. O setor contribuiu com a geração de impostos em aproximadamente R\$ 6 bilhões em 2022. Essas conquistas são resultado das ações das instituições atuantes na atividade, que contabiliza 2.293 empresas no estado.

A Bahia registrou um saldo positivo na balança comercial de US\$ 1,78 bilhão em 2022. Ocupando o 6º lugar no ranking nacional de exportações, o setor florestal se mantém entre os três principais segmentos exportadores do estado. Esse resultado confirma a capacidade competitiva do produto florestal baiano nos mercados internacionais, representando 13% das exportações estaduais.

O setor proporciona também benefícios socioeconômicos para mais de 226 mil pessoas de forma direta, indireta e pelo efeito-renda no estado. Além disso, o salário médio do setor foi três vezes maior que a média geral no estado em 2022.

Os investimentos na área produtiva das associadas da ABAF ultrapassaram R\$ 2,1 bilhões em 2022, refletindo o compromisso dessas empresas com a modernização e a expansão do setor. Voluntariamente, as associadas aportaram R\$ 25,8 milhões em investimentos socioambientais.

O setor também promove a inclusão de pequenos e médios produtores, bem como processadores de madeira, impulsionando atividades rurais diversificadas e sustentáveis, incluindo comunidades e assentamentos empreendedores. Com 110 mil hectares e 547 contratos, a área de fomento florestal das associadas ABAF representa 16% da área florestal plantada no estado.

A Bahia é um importante player, com cinco polos de produção e processamento de madeira, ajudando na desconcentração da economia e trazendo impactos positivos, como a geração de empregos qualificados, avanço tecnológico e contribuições sociais e ambientais significativas. Em regiões onde a cadeia de florestas plantadas está consolidada, os indicadores de desenvolvimento municipal são superiores em comparação com outras áreas.

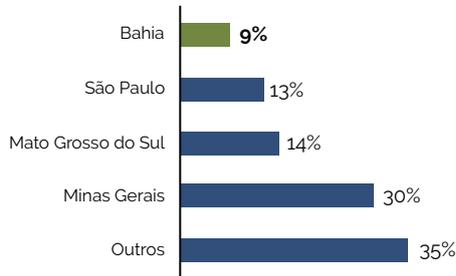
Assim, o setor de florestas plantadas desempenha um papel crucial no desenvolvimento sustentável da Bahia, impulsionando a economia, contribuindo com a melhoria de vida das pessoas e preservando os recursos naturais.

1

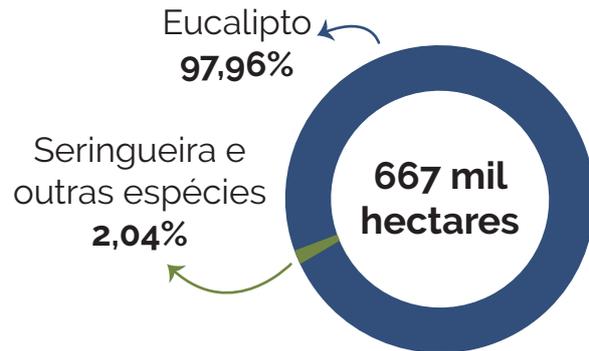
SETOR DE BASE FLORESTAL NA BAHIA

4º LUGAR RANKING NACIONAL EM ÁREA COM EUCALIPTO (2022)

Fontes: IBÁ e estimativa STCP (2022).



A área plantada com **eucalipto** na **Bahia** representa **9% do total** nacional.



Associadas ABAF correspondem a **492 mil hectares** (74%) do total de áreas produtivas com silvicultura na Bahia.

Mudas de Eucalipto Plantadas em 2022



Associadas ABAF: **90 milhões** de mudas plantadas

Área de Plantio Eucalipto | 2022



Associadas ABAF: **71 mil hectares** plantados

O setor planta **250 mil árvores por dia** na Bahia.

Produtividade Florestal EUCALIPTO NA BAHIA | 2022



34,0 m³/ha.ano

30,2 m³/ha.ano*

24,0 m³/ha.ano

Fonte: Associadas ABAF (2022), adaptado por STCP. *metro cúbico por hectare ao ano (na idade de 7 anos)

Área Florestal Certificada | 2022

Fonte: ABAF, FSC e CERFLOR (2022), adaptado por STCP.



Área Total* = 520 mil hectares
Plantada = 274 mil hectares



Área Total* = 657 mil hectares
Plantada = 344 mil hectares

*Área que compreende a totalidade das propriedades (uso produtivo, preservação, infraestrutura, etc).



1

SETOR DE BASE FLORESTAL NA BAHIA

Área com Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) | Bahia 2022

Fonte: Rede ILPF (2020), adaptado por STCP (2022).



8º

Área com ILPF* em nível nacional



830 mil hectares

Área com ILPF no estado da Bahia



3,8%

Ocupação relativa às áreas sob uso agropecuário na Bahia

*ILPF: Integração Lavoura, Pecuária e Floresta.

Área Produtiva x Preservação - Associadas ABAF | 2022

Fonte: Associadas ABAF (2022), adaptado por STCP.



Associadas ABAF:
492 mil hectares de plantios

X

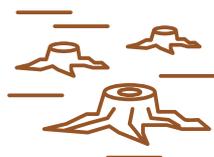


Associadas ABAF:
380 mil hectares preservados

Os plantios florestais são feitos em áreas antropizadas, com zero desmatamento. E, para **cada hectare** de produção, o setor **preserva 0,8 hectare** de mata nativa. Esta relação é superior à exigência do Código Florestal brasileiro. O setor tem ainda o "Compromisso 1 pra 1" (1 hectare de produção para outro de preservação).

Áreas com Potencial para Plantio Florestal | Bahia 2022

Fonte: Mapbiomas (2021), adaptado por STCP.



9,4 milhões de hectares com área degradada

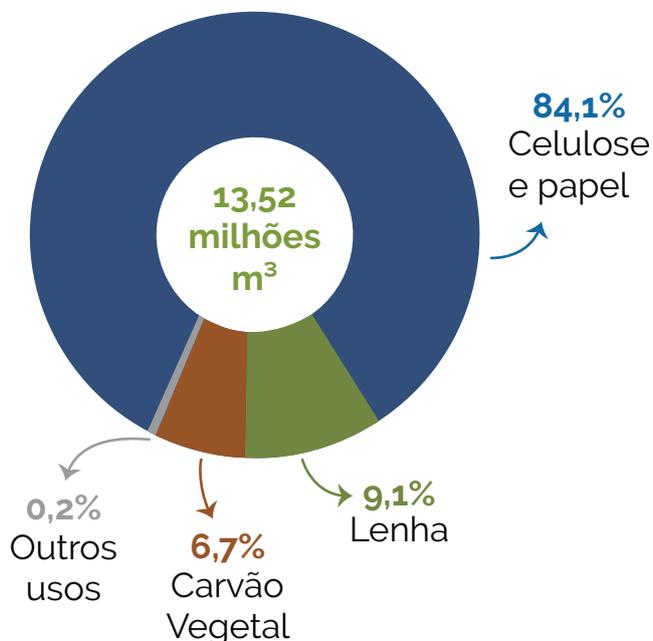
Potencial de aumento equivalente a **11 vezes** a área atual com ILPF e a **14 vezes** a área com silvicultura.

2

INDÚSTRIA DE BASE FLORESTAL NA BAHIA

Produção de Madeira em Tora | Bahia 2022

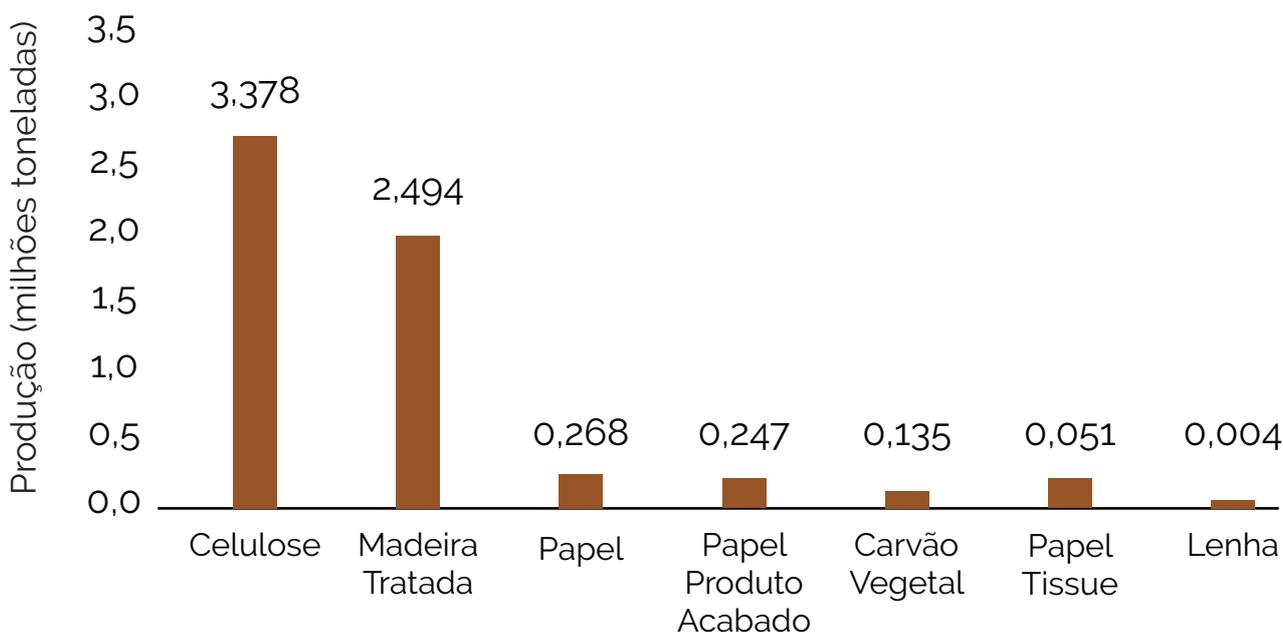
Fonte: IBGE (2021) | metro cúbico (m³) | Estimativa STCP (2022).



O manejo florestal na Bahia é primordialmente voltado à produção de madeira para diversos fins, com ênfase no segmento de celulose e papel, que alcançou um volume total de 11,4 milhões de metros cúbicos em 2022. Nesse contexto, destaca-se a forte integração e atendimento às demandas das seguintes cadeias produtivas: construção civil, papel e celulose, energia, agronegócio (secagem de grãos), carvão vegetal, movelaria, mineração, têxtil, entre outros.

Produção Industrial das Associadas ABAF | 2022

Associadas ABAF (2022), adaptado por STCP.



2

INDÚSTRIA DE BASE FLORESTAL NA BAHIA

Principais Regiões Produtoras/Localização Industrial | Bahia 2022

Fonte: Mapbiomas e Banco de Dados STCP (2022).



A Bahia é um importante player no setor, contando com cinco polos de produção e processamento de madeira: Sul e Extremo Sul, Sudoeste, Oeste, Litoral Norte e - despontando como novo - região de Maracás. O setor de árvores cultivadas movimenta o comércio e os serviços locais dos municípios onde estão os plantios, bem como as indústrias e toda a cadeia de suprimentos. Isso faz desta uma das atividades que mais tem contribuído para a transformação social e econômica das respectivas regiões. Leva ao interior mais empregos qualificados, capacitação, tecnologia, renda, impostos e outras contribuições sociais e ambientais de elevada significância.

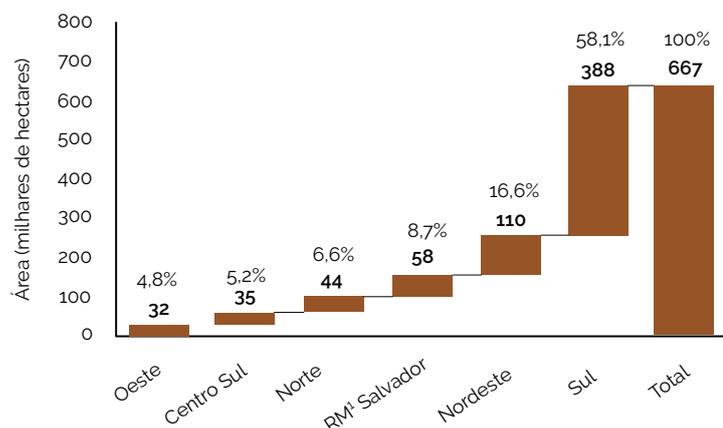
Na Bahia, as florestas plantadas representam apenas 1,2% da extensão territorial do estado, porém são responsáveis por 98% da produção de madeira destinada à indústria.

1,2%
da área
territorial

98%
da produção
de madeira

Distribuição Área Produtiva | Bahia 2022

Fontes: IBÁ, IBGE e Estimativa STCP (2022).



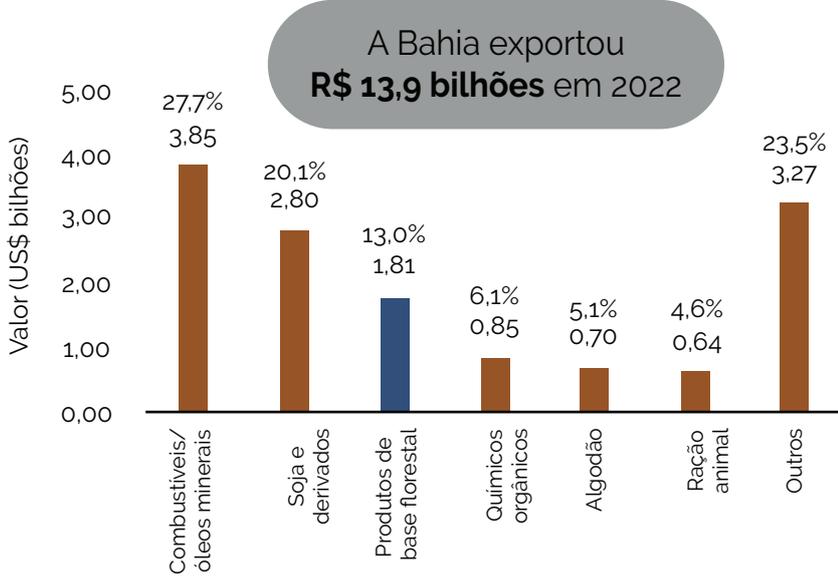
¹Região Metropolitana.

3

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DAS FLORESTAS PLANTADAS

Exportações do Setor de Base Florestal | Bahia 2022

Fonte: MDIC (2022), adaptado por STCP.



Crescimento do setor **+27%** em relação ao ano anterior



O setor ocupa o **6º Lugar** no ranking nacional

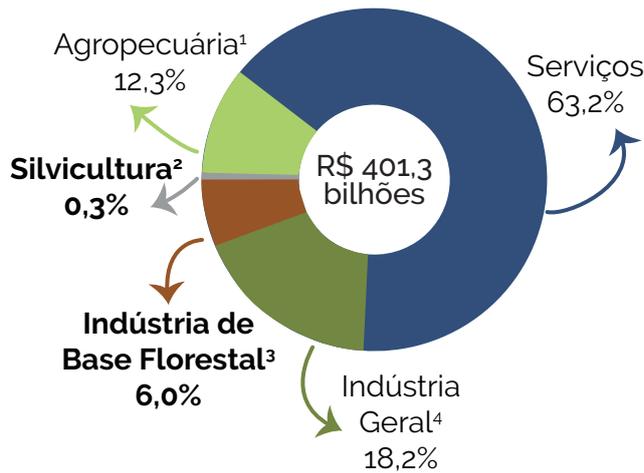


Saldo comercial do setor **positivo em R\$ 1,78 bilhão**, quase 100% do saldo da balança comercial do estado

Setor de base florestal ocupa historicamente uma das **3 primeiras posições** no ranking estadual de exportações, contribuindo com **13%** do total exportado pela Bahia.

PIB | Bahia 2022

Fontes: SEI/BA (2022), IBGE (2021), e estimativas STCP (2022).



Setor de base florestal contribuiu com **0,3% (R\$ 25,3 bilhões)** do PIB estadual

- 1 Agricultura, pecuária, pesca e aquicultura (exceto silvicultura).
- 2 Madeira em tora, carvão vegetal, lenha e outros.
- 3 Indústria madeireira, ferroligas/carvão vegetal, celulose e papel.
- 4 Indústria extrativista, energia, saneamento, construção e outros segmentos de transformação (exceto base florestal).

Valor Bruto da Produção da Silvicultura (VBPS) | Bahia 2022

Fonte: IBGE (2021) | Estimativa STCP (2022).



Bahia
R\$ 1,3 bilhão



7º Lugar no ranking nacional



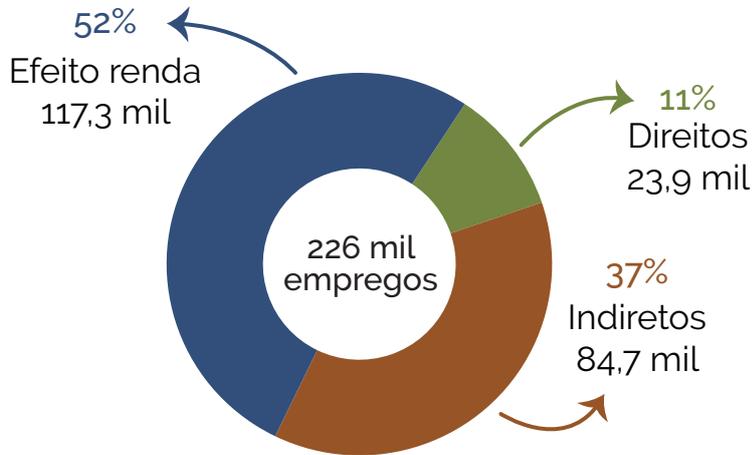
Aproximadamente **5% do total** nacional

3

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DAS FLORESTAS PLANTADAS

Empregos do Setor por Tipo | Bahia 2022

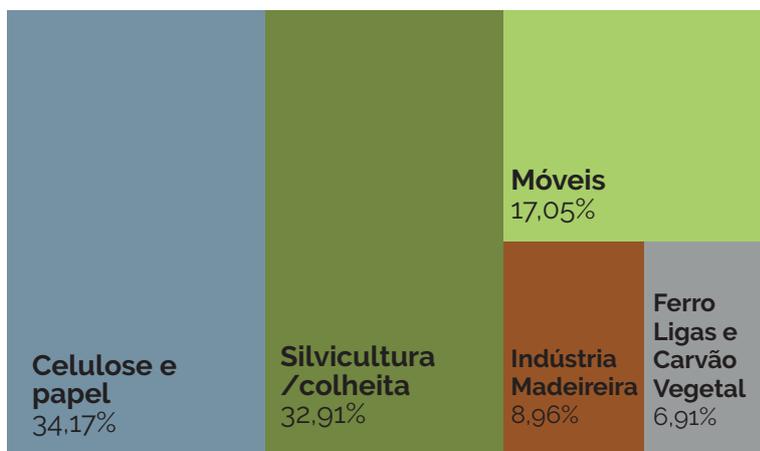
Fonte: MTE (2021) | Estimativa STCP (2022).



O setor de florestas plantadas no estado da Bahia proporcionou a geração de 108,6 mil postos de trabalho (empregos diretos e indiretos), além de mais 117,3 mil empregos gerados pelo efeito-renda, a partir da produção necessária para atender as demandas industriais.

Empregos Diretos do Setor | Bahia 2022

Total = 23,9 mil empregos diretos



Em 2022, o setor gerou 23,9 mil empregos diretos. Os segmentos de celulose/papel e silvicultura/colheita são os de maior destaque na geração de empregos diretos (67% do total). Deste total, as Associadas ABAF geram 13.915 (58%) empregos diretos.

Fonte: MTE (2021). Estimativa STCP (2022).

Geração de Renda do Setor | Bahia 2022

Fontes: MTE e IBGE (2021). | Estimativa STCP (2022).

PIB do setor por área total plantada:
R\$ 37.950/hectare



Salário médio do setor na Bahia:
R\$ 3.107/mês

O setor¹ remunerou **3 vezes** mais que o rendimento médio nominal da Bahia (R\$ 1.010/mês – 2022).

¹ Silvicultura + Indústria de Base Florestal

3

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DAS FLORESTAS PLANTADAS

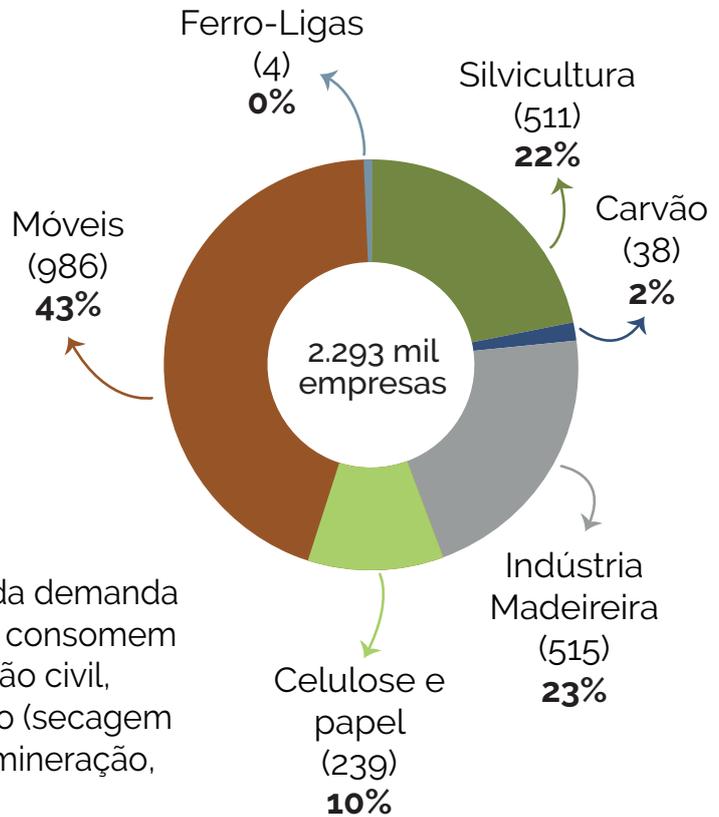
Nº de Empresas do Setor | Bahia 2022

Fonte: MTE (2021) | Estimativa STCP (2022).

2.293 empresas de base florestal na Bahia

O setor impulsiona a diversificação e sustentabilidade das atividades rurais ao incluir os pequenos/médios produtores, processadores de madeira, bem como comunidades e assentamentos empreendedores. Esses grupos estão plenamente integrados na cadeia produtiva, englobando produtos madeireiros e não madeireiros.

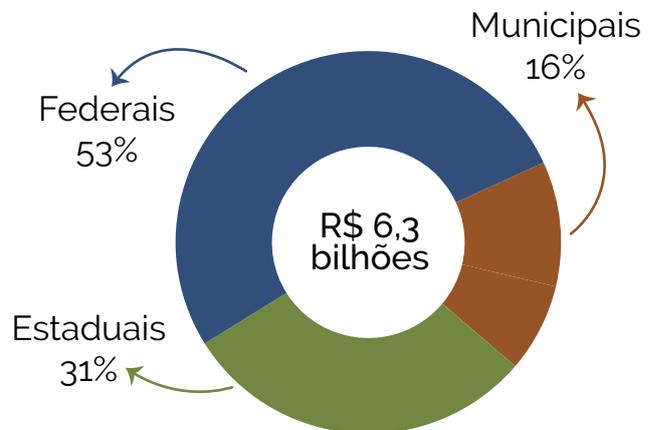
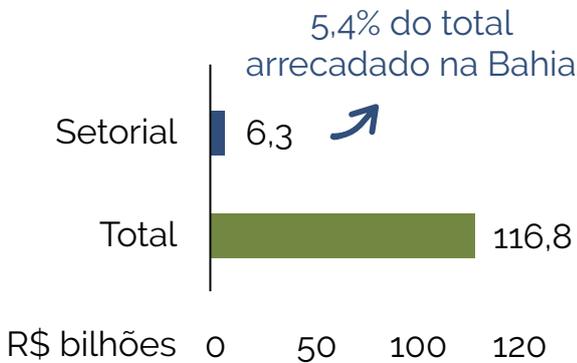
É forte a integração e o atendimento da demanda das seguintes cadeias produtivas que consomem madeira em seus processos: construção civil, papel e celulose, energia, agronegócio (secagem de grãos), carvão vegetal, movelaria, mineração, têxtil, entre outros.



Geração de Impostos | Bahia 2022

Fontes: RFB, SEI (2022). Estimativa STCP.

1



O setor¹ contribuiu com a geração de impostos em aproximadamente **R\$ 6 bilhões** em 2022.

¹ Silvicultura + Indústria de Base Florestal

Quase metade dos impostos gerados pelo setor (47%) ficaram sob competência do estado e seus municípios.

4

IMPORTÂNCIA SOCIOAMBIENTAL

Estoque de Carbono Associadas ABAF | 2022

Fonte: ABAF e MCTI. Estimativa STCP (2022).



As associadas da ABAF contribuíram com a absorção de 258 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂eq.) em 2022. Isso representa 3,7 vezes* mais que as emissões de CO₂eq do estado. Assim, o setor contribui ativamente para evitar que o carbono volte à atmosfera e colabora no combate às mudanças climáticas. Somente as florestas plantadas são responsáveis por absorver 89 milhões de tCO₂eq.

* Segundo estimativa baseada em dados do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI, 2016), correspondente a 70,2 milhões de t CO₂eq.

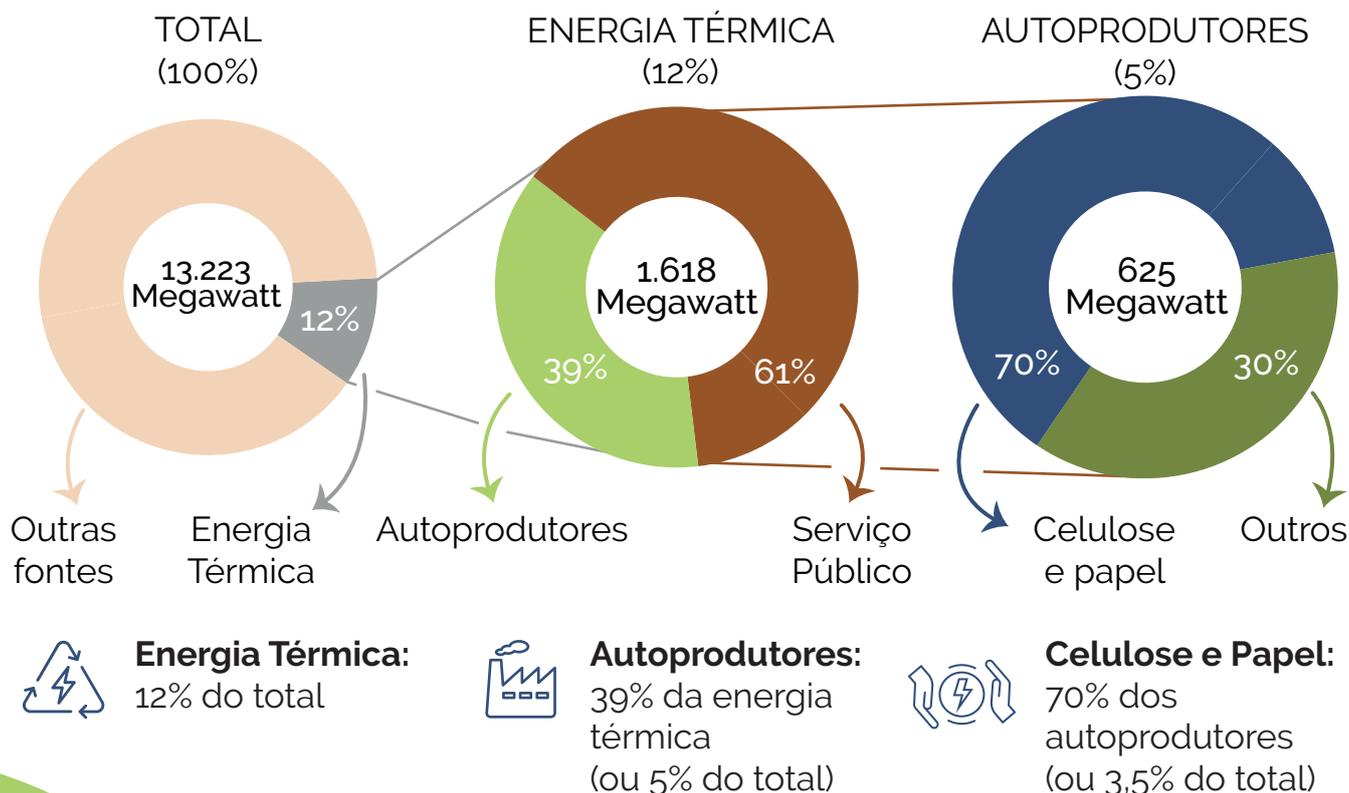


PRESERVAÇÃO:
169 milhões de t CO₂ eq.

PLANTADA:
89 milhões de t CO₂ eq.

Capacidade Instalada de Geração Elétrica | Bahia 2022

Fonte: EPE (2022), adaptado por STCP

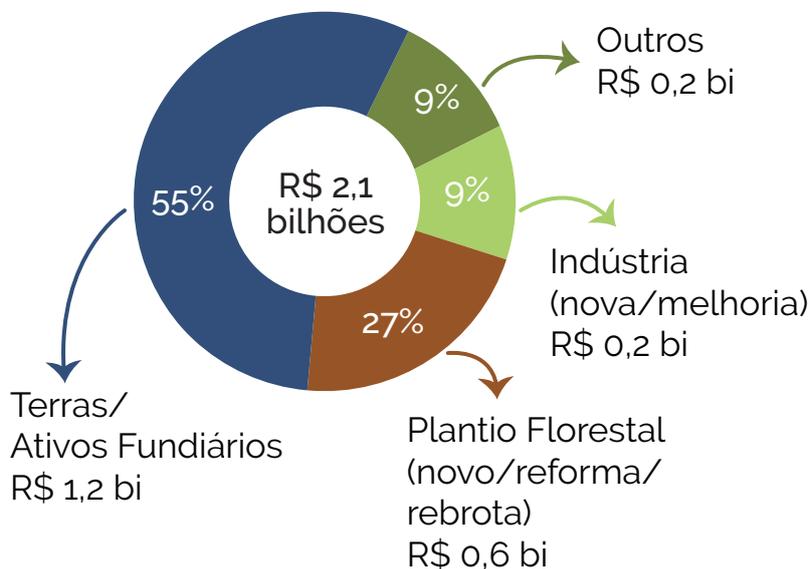


4

IMPORTÂNCIA SOCIOAMBIENTAL

Investimentos Gerais - Associadas ABAF | 2022

Fonte: ABAF (2022)



Fomento Florestal Associadas ABAF | 2022

Fonte: ABAF (2022)



109.271 hectares



547 contratos

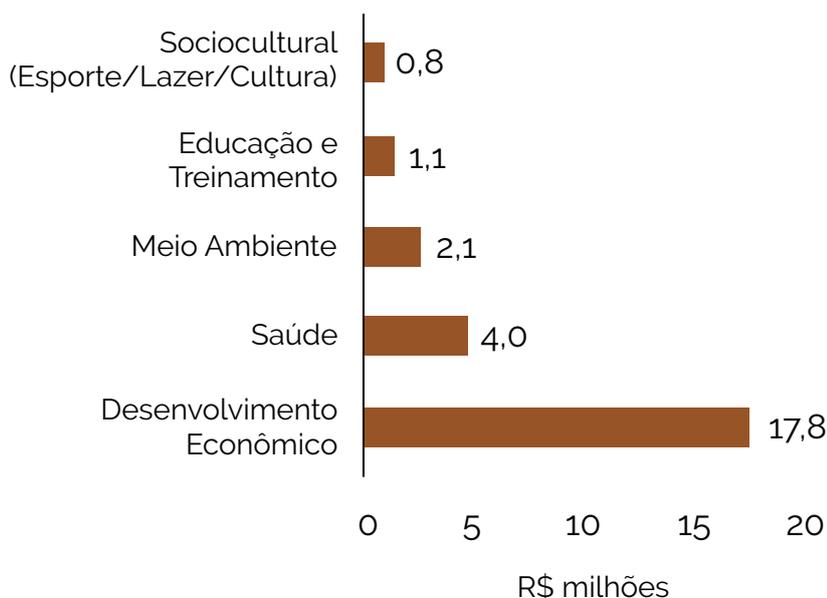


438 beneficiários

16,4% em relação ao **total de áreas plantadas** no estado.

Investimentos Socioambientais Associadas ABAF | 2022

Fonte: ABAF (2022)



Associadas ABAF: Investimentos socioambientais voluntários atingiram **R\$ 25,8 milhões** em 2022.

4

IMPORTÂNCIA SOCIOAMBIENTAL



Mudanças Climáticas

Contribui para o compromisso brasileiro, na COP26, de restaurar e reflorestar **18 milhões** de hectares de florestas até 2030 e recuperar **30 milhões** de hectares de áreas degradadas – o que pode ser feito com plantios florestais que contribuirão ainda mais para a mitigação de mudanças climáticas.



Mosaico Florestal

As empresas de base florestal intercalam os plantios industriais com as áreas de conservação. Isto auxilia na manutenção de um solo fértil, no cuidado com a água e na preservação da biodiversidade.



Mobilidade

O setor é construtor e mantenedor de milhares de quilômetros de estradas pelo interior do estado, dada a necessidade de escoamento da produção. Conseqüentemente, atua de forma positiva e efetiva na mobilidade das populações de entorno, que também utilizam essas estradas.



Água

O setor atua de forma sustentável e sempre busca produzir mais com menos. **80% da água captada** para produzir celulose, por exemplo, é devolvida ao corpo hídrico na forma de efluente tratado, na maioria das vezes igual ou melhor do que o captado; quase 19,7% é evaporada e retorna à atmosfera e apenas 0,3% é consumida, ficando retida no produto.



Diálogo Social

A ABAF e as empresas do setor mantêm diálogo frequente e transparente com as comunidades das regiões onde atuam. Isso inclui populações rurais, urbanas e tradicionais.



Biodiversidade

Pelas áreas das empresas de base florestal, já foram avistados **41%** das aves e **38%** dos mamíferos ameaçados de extinção no Brasil.



Produtos à Sociedade

A madeira cultivada é matéria-prima renovável de cerca de 5.000 produtos que usamos no dia a dia. São produtos que possuem origem renovável, são recicláveis e biodegradáveis. E vão desde os mais evidentes, como papel e móveis, até produtos de beleza, medicamentos, alimentos e roupas. Outros, porém, estão sendo desenvolvidos sob contínuo investimento em inovação e tecnologia.

ABAF – ASSOCIAÇÃO BAIANA DAS EMPRESAS DE BASE FLORESTAL

O setor de base florestal na Bahia se uniu para criar, em 2004, uma representação forte e atuante: a Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF). Foi o passo inicial para um novo posicionamento, que se consolida a cada ano, e tem como meta primeira contribuir para que o setor que representa se desenvolva sobre bases sustentáveis.

Para isso, é preciso atuar para além da própria cadeia produtiva: dialogar com as comunidades direta ou indiretamente influenciadas pela atividade de base florestal, com a sociedade civil organizada, com a academia, com os Governos e parlamentares para sedimentar os alicerces para um crescimento ordenado e virtuoso.

A cada ano cresce a influência da ABAF que, atualmente, mantém representações em mais de 40 conselhos e entidades estaduais e federais. A força da ABAF, porém, vem da participação das empresas associadas e, também, das associações regionais em cada polo produtor do estado que, por sua vez, representam e congregam produtores individuais. Da mesma forma, a ABAF em sintonia e integração com as demais estaduais, fortalecem a nossa entidade nacional que é a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá).

A ABAF representa as empresas de base florestal do estado, assim como os seus fornecedores. Essa pluralidade dá à associação a possibilidade de planejar e agir com respaldo nos mais variados âmbitos e em horizontes largos. Por isso, a ABAF fomenta a pesquisa, investe na coleta e tabulação de dados, a exemplo do relatório Bahia Florestal – lançado a cada dois anos (e disponível no site: abaf.org.br).

GTs - Por congregarem um setor tão variado e acreditar que a troca de informações e ideias é fundamental para o fortalecimento da associação, a ABAF criou Grupos Permanentes de Trabalho em Legislação (GT-LEGIS) e Comunicação (GT-COM), além de grupos temporários, criados sob demanda. Esses grupos são compostos por representantes das empresas associadas que trazem suas experiências para a formação da visão conjunta dos assuntos analisados e assim, definir posicionamento e tomadas de decisões coletivas.

Plano Bahia Florestal 2033 - De forma a estimular ainda mais a diversificação e a sustentabilidade das atividades rurais com a inclusão dos pequenos e médios produtores e processadores de madeira, a ABAF lançou a proposta do Plano Bahia Florestal 2033.

Outros objetivos do plano são: adensamento e verticalização da cadeia produtiva de madeira na Bahia; atração de novos investimentos; dobrar a área plantada; intensificação do uso múltiplo da madeira (e o modelo Integração Lavoura, Pecuária e Floresta - ILPF); pleno atendimento da demanda de madeira dos mais importantes segmentos da economia do estado; contribuir para a maior descentralização da economia do estado; incentivo de investimentos agroindustriais que podem se beneficiar das novas infraestruturas implantadas em torno da Ferrovia de Integração Oeste - Leste (Fiol), da Centro-Atlântica (FCA) – esta que vai cortar a Bahia de Norte a Sul – e do novo Porto Sul.

A ABAF está trabalhando esta proposta com grupo forte e diverso, formado por representantes do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (Seplan), Secretaria de Infraestrutura da Bahia (Seinfra), Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre). Também participam a Federação da Agricultura da Bahia (FAEB), a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), o Sebrae Nacional e Estadual, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento na Bahia (MAPA/BA), o Desenbahia, o Banco do Nordeste, entre outros.

PAFS – A ABAF desenvolve campanhas de educação ambiental e de conscientização da sociedade e dos agentes de cada elo da cadeia produtiva, com temas que vão desde o uso sustentável da floresta e seus produtos, até as relações de trabalho.

ABAF – ASSOCIAÇÃO BAIANA DAS EMPRESAS DE BASE FLORESTAL

Este trabalho de conscientização também é feito através do Programa Ambiente Florestal Sustentável (PAFS) - ampliação do Programa Fitossanitário de Controle da Lagarta Parda (PFCLP), lançado pela Agência de Defesa Agropecuária (ADAB) e ABAF em 2015.

Desde então, o PAFS vem trabalhando temas relativos à educação ambiental em diversas comunidades rurais: Uso Múltiplo da Floresta Plantada/Programa Mais Árvores Bahia; Regulamentação Ambiental das Propriedades Rurais (Código Florestal/ CAR/ Cefir); Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF)/Plano ABC; Preservação dos Recursos Hídricos; Prevenção e Controle de Incêndios Florestais; Controle de Gado nas Áreas de Preservação; Combate ao Carvão Ilegal; Apicultura para Pequenos e Médios Produtores; Caça Ilegal de Animais Silvestres; além de manter o Programa Fitossanitário de Pragas.

Desde sua criação (até o momento): o PAFS já percorreu mais de 464 mil quilômetros, realizou 302 treinamentos em 251 comunidades, instruiu e orientou mais de 13 mil estudantes e produtores rurais de frutas, eucalipto, café, entre outras culturas e visitou mais de 2.100 propriedades rurais do Sul e Extremo Sul da Bahia.

O resultado tem sido muito positivo graças às parcerias feitas com o Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri) e ADAB; Sindicatos Rurais da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEB/Senar); Associação de Produtores de Café, Frutas, Pecuária; e Prefeituras, através de suas secretarias de agricultura e meio ambiente. Hoje, o PAFS é citado como modelo de cooperação entre a ADAB e os setores produtivos.

Conselho Diretor | 2022-2024

Presidente: Mariana Nogueira Lisbôa Pereira – Líder Global de Relações Corporativas da Suzano.

Vice-Presidente: Marcos Paulo Rossi Sacco - Gerente Sênior Florestal da Bracell.

Vice-Presidente: Sebastião da Cruz Andrade – Diretor de Recursos Florestais da Ferbasa.

Vice-Presidente: Denrik Paoli - Presidente ERB.

Vice-Presidente: Luiz Tápia – Diretor de Sustentabilidade e Relações Corporativas da Veracel.

Conselho Fiscal

Presidente: Fernando Guimarães – Gerente de Tesouraria da Bracell.

Titular: Itamar da Silva Barros - Coordenador Contábil Fiscal da Veracel.

Titular: Joice Grave Barreto – Consultora de Relações Corporativas da Suzano.

Suplente: Fernanda Cincurá – Gerente de Custos da Bracell.

Suplente: Tayane Antonia Santana Pessoa - Coordenadora Fiscal da Ferbasa.

Diretoria Executiva

Diretor: Wilson Andrade

Expediente

Coordenação de jornalismo:

Yara Vasku – DRT 2904/PR

Projeto gráfico e diagramação:

Marketing STCP e Brunah Capriglioni

Foto de Capa:

Divulgação
Produzido com papel de fontes renováveis e de origem certificada / Gráfica Trio

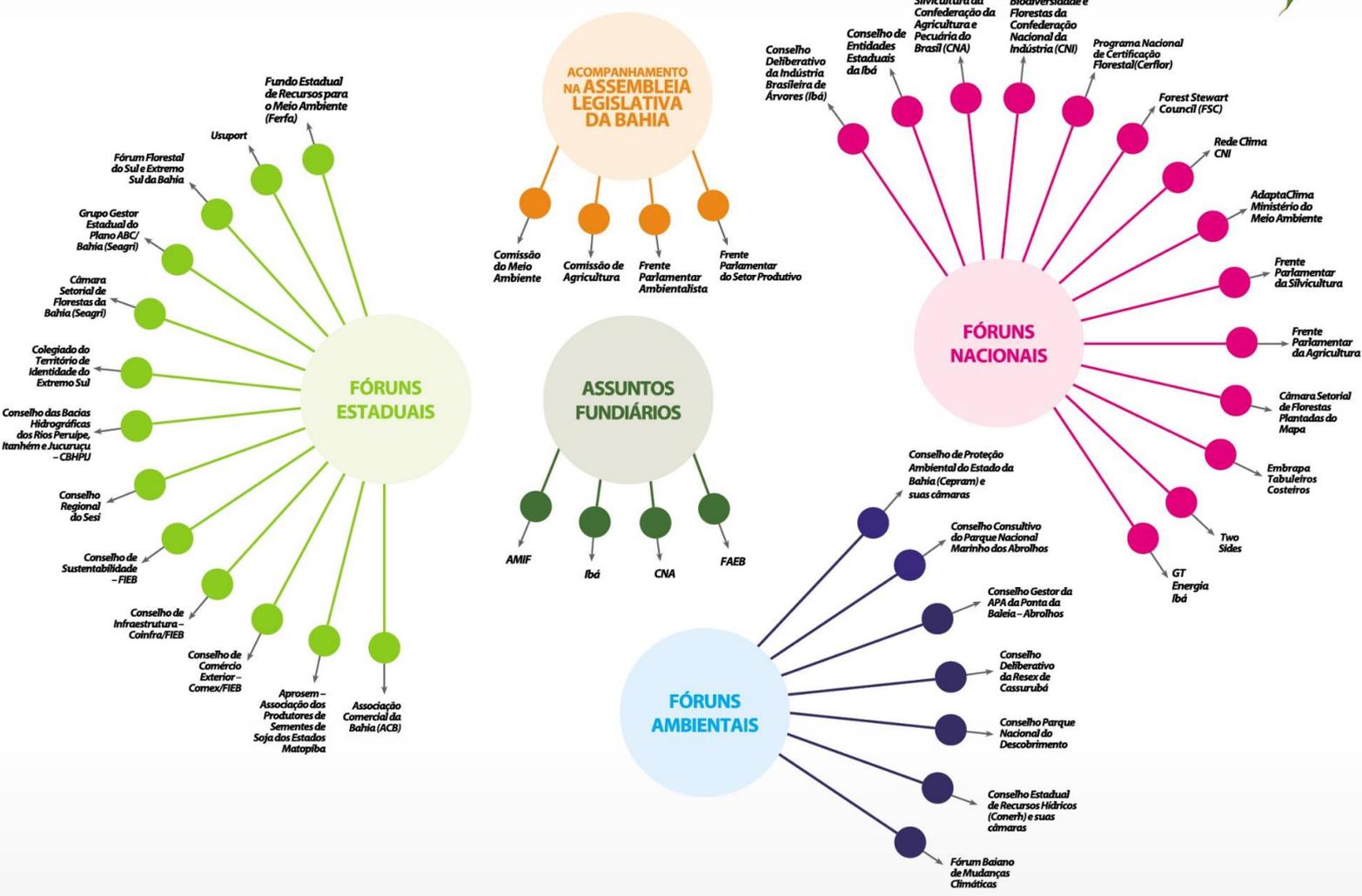
Consultoria Técnica, Análise de Dados e Elaboração



CONSULTORIA
ENGENHARIA
GERENCIAMENTO

STCP Engenharia de Projetos Ltda.
Rua Euzébio da Motta, n.º 450 –
Juvevê, CEP 80530-260 |
Curitiba-PR – Brasil
Fone: +55 (41) 3252-5861
www.stcp.com.br
stcp@stcp.com.br

ABAF: desde 2004 participa e contribui em mais de 40 fóruns regionais e nacionais.



☎ 71 3342.6102 🌐 www.abaf.org.br ✉ abaf01@terra.com.br
 🏠 Av. Professor Magalhães Neto, 1752 - Ed. Lena Empresarial, sala 207 Pituba, 41810-012 Salvador, Bahia
 🌐 http://issuu.com/abaf_2014 📘 ABAF

ASSOCIADOS:

